



## Relatório da Administração

O Banco KDB do Brasil S.A. (KDB Brasil) é uma subsidiária do The Korea Development Bank "KDB", instituição financeira do governo sul coreano. O KDB é o Banco comercial líder no mercado financeiro coreano e exerce um papel fundamental no crescimento econômico e no avanço da indústria da Coreia.

O KDB Brasil tem como objetivo principal o financiamento, a curto e longo prazo, do comércio e da indústria em geral, incluindo financiamento da atividade produtiva para suprimento de capital fixo e giro, financiamento de projetos do tipo "project finance" e Social Overhead Capital (SOC) projects: projetos

relativos à infraestrutura de áreas públicas, tais como rodovias, portos, aeroportos, metrô, sistemas de energia elétrica e redes de água e esgoto. São Paulo, 30 de junho de 2012

### Balancos patrimoniais - 30 de junho de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

	2012	2011
Ativo		
Circulante	249.592	513.547
Disponibilidades	869	571
Aplicações interfinanceiras de liquidez	187.519	140.668
Aplicações em operações compromissadas	87.808	108.287
Aplicações em depósitos interfinanceiros	77.198	22.919
Aplicações em moedas estrangeiras	22.513	9.462
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	42.689	354.253
Carteira própria	42.689	339.742
Vinculados ao Banco Central do Brasil	-	14.511
Relações interfinanceiras	426	141
Depósito compulsório	426	141
Operações de crédito	14.972	2.609
Empréstimos	21.212	3.403
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.240)	(794)
Outros créditos	3.106	15.298
Câmbio	1.221	13.142
Créditos tributários	354	-
Impostos e contribuições a compensar	846	1.526
Outros valores	685	630
Outros valores e bens	11	7
Despesas antecipadas	11	7
Realizável a longo prazo	333.620	249.769
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	332.556	223.194
Carteira própria	316.459	223.194
Vinculados a prestação de garantias	16.094	-
Operações de crédito	1.064	26.575
Empréstimos	10.639	46.319
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.575)	(19.744)
Permanente	721	336
Investimentos	5	5
Outros investimentos	5	5
Imobilizado de uso	716	331
Imobilizações de uso	1.454	1.207
Depreciações acumuladas	(738)	(876)
Diferido	-	-
Gastos de organização e expansão	523	523
Amortizações acumuladas	(523)	(523)
Total do ativo	583.933	763.652

	2012	2011
Passivo		
Circulante	150.467	685.021
Depósitos	106.898	147.222
Depósitos à vista	26.432	5.377
Depósitos a prazo	80.466	141.845
Relações interdependências	20.281	2.384
Relações interdependências	20.281	2.384
Obrigações por empréstimos e repasses	12.836	502.069
Empréstimos no exterior	12.836	502.069
Outras obrigações	10.452	33.346
Câmbio	2.440	13.132
Cobrança arrecadação tributos e assemelhados	2.460	13.333
Fiscais e previdenciárias	4.270	5.471
Diversas	1.282	1.410
Exigível a longo prazo	357.817	411
Depósitos	147	411
Depósitos a prazo	147	411
Obrigações por empréstimos e repasses	357.670	-
Empréstimos no exterior	13	11
Resultado de exercícios futuros	13	11
Resultado de exercícios futuros	13	11
Patrimônio líquido	75.636	78.209
Capital	-	-
De domiciliados no exterior	324.969	324.969
Reserva de lucros	829	829
(-) Ajustes ao valor de mercado - TVM	(531)	2.423
Prejuízos acumulados	(249.631)	(250.012)

### Demonstrações do resultado - Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	2012	2011
Recitas/(despesas) com intermediação financeira	27.371	59.322
Operações de crédito	2.204	1.980
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	22.930	52.185
Resultado de operações câmbio	2.237	5.157
Despesas da intermediação financeira	(16.907)	(44.582)
Operações de captações no mercado	(1.764)	(8.824)
Operações de empréstimos e repasses	(16.419)	(22.935)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(6.794)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.276	(7.139)
Resultado bruto da intermediação financeira	10.464	14.740
Outras receitas (despesas) operacionais	(5.125)	(6.159)
Recitas de prestação de serviços	266	55
Despesas pessoais	(3.081)	(3.259)
Outras despesas administrativas	(1.740)	(1.785)
Despesas tributárias	(730)	(1.059)
Outras receitas operacionais	262	12
Outras despesas operacionais	(102)	(123)
Resultado operacional	5.339	8.581
Resultado não operacional	106	-
Resultado antes da tributação e sobre o lucro e participações	5.445	8.581
Imposto de renda e contribuição social	(5.411)	(3.425)
Provisão para imposto de renda	(3.368)	(2.137)
Provisão para contribuição social	(2.043)	(1.288)
Lucro do semestre	34	5.156
Lucro por lote de mil ações - em R\$	0,10	15,87

### Demonstrações dos fluxos de caixa - Semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do semestre	34	5.156
Depreciações e amortizações	75	55
Provisão para perdas com títulos e valores mobiliários	-	(561)
Provisão para operações de crédito	(1.276)	7.139
Ajuste ao valor de mercado - títulos disponível para venda	504	504
Lucro líquido/(prejuízo) ajustado	(663)	16.578
Variação de ativos e passivos:	71.980	(19.533)
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(19.888)	(22.889)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	61.258	(19.001)
Aumento em relações interfinanceiras	(83)	(26)
Aumento/(redução) em relações interdependências	19.300	(4.407)
Redução em operações de créditos	3.319	9.377
Aumento em outros créditos	(428)	(13.032)
(Aumento)/redução em outros valores e bens	(6)	2
Aumento em outras obrigações	8.508	30.421
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros	-	-
Caixa líquido gerado/(consumido) em atividades operacionais	71.317	(2.975)
Atividades de investimentos:		
Alienação de investimentos	-	5
Alienação de imobilizado de uso	1	-
Aquisição de imobilizado de uso	(231)	(21)
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	(230)	(16)
Atividades de financiamento:		
Aumento/(redução) em depósitos	24.210	(73.533)
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	(803)	-
Redução em obrigações por empréstimos e repasses	(114.271)	(130.702)
Aumento de capital por subscrição	504	504
Caixa líquido consumido em atividades de financiamento	(90.864)	(54.775)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(19.777)	(57.766)
Modificação de caixa e equivalentes de caixa	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	108.454	166.624
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	88.777	108.858
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(19.777)	(57.766)
<b>Câmbio:</b>	2012	2011
Câmbio vendido a liquidar	1.213	6.553
Obrigações por compra de câmbio	1.227	6.579
<b>Total</b>	2.440	13.132
<b>Diversas:</b>	2012	2011
Despesas administrativas e de prestação de serviços	428	459
Provisão para pagar sobre 13º salário, férias e encargos	39	308
Provisão de FGC e credores diversos	67	131
Provisão para passivos contingentes (nota 16)	390	512
<b>Total</b>	1.282	1.410
<b>Total Outras obrigações</b>	10.452	33.346

	2012	2011
Saldos em 31 de dezembro de 2010		
Aumento de capital	149.460	-
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-
Lucro do semestre	34	5.156
Saldos em 30 de junho de 2011	324.969	829
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>324.969</b>	<b>829</b>
<b>Ajustes ao valor de mercado - TVM</b>	<b>-</b>	<b>504</b>
<b>Lucro do semestre</b>	<b>-</b>	<b>34</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>324.969</b>	<b>829</b>

### Notas explicativas às demonstrações financeiras - 30 de junho de 2012 e 2011 (Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional:** O Banco KDB do Brasil S.A. (Banco) foi constituído em 7 de outubro de 2005, tendo obtido a autorização para funcionamento do Banco Central do Brasil - BACEN em 18 de outubro de 2005, como banco múltiplo, realizando operações e serviços bancários por intermédio das carteiras comerciais e de investimentos, além da execução de operações no mercado de câmbio. O Banco é uma subsidiária do The Korea Development Bank "KDB", instituição financeira do governo sul coreano. O KDB é o banco comercial líder no mercado financeiro coreano e exerce um papel fundamental no crescimento econômico e no avanço da indústria da Coreia. O Banco recebeu em janeiro de 2011, aporte de capital da Matriz no valor de R\$ 149.460 para continuar a trabalhar na renegociação e recuperação dos créditos em curso anual. O Banco tem planos de retomar as operações normais gradualmente com novos créditos e produtos, considerando a adequação do capital e o gerenciamento dos riscos.

**2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, substanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa; Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas; Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente à Rescisão; Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações; e Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, certos valores são registrados por estimativa as quais são estabelecidas com a aplicação de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem o valor de realização dos ativos, o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, as provisões para perdas sobre títulos e valores mobiliários, provisões judiciais, entre outros. A Administração do Banco revisa periodicamente as estimativas e premissas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo de sua apuração. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 31 de julho de 2012.

**3. Principais práticas contábeis:** **a) Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência, que considera os rendimentos, encargos e variações monetárias, índices e taxas oficiais sobre ativos e passivos. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo prazo das operações na data efetiva da sua aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, com alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor utilizados para gerenciamento de compromissos de curto prazo. Os valores estão apresentados abaixo:

Descrição	30/06/2012	30/06/2011
Disponibilidades	869	571
Aplicações em operações compromissadas	87.808	108.287
<b>Total</b>	<b>88.677</b>	<b>108.858</b>

**c) Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreende os títulos mantidos para o comércio ativo e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado. Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos seguem as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização. Os títulos mantidos até o vencimento são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento e são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, deduzido da provisão para perda quando aplicável. **d) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção ("hedge"). As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Os derivativos utilizados para proteger exposição a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente correlacionado no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza: (i) Hedge de risco de mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. (ii) Hedge de fluxo de caixa - A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva de hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. O Banco não utiliza as prerrogativas de classificação e designação das operações de derivativos como Hedge, para fins contábeis. **e) Outros valores a receber:** São demonstrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos e variações monetárias (em base "pro rata temporis") e cambiais auferidos e ajustado por provisão para ajuste à valor de mercado ou da realização, quando aplicável. **f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao risco, levando em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução 2.682/99 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As provisões para créditos de liquidação duvidosa, são constituídas em montantes considerados suficientes pela administração para atender a eventuais perdas na realização de créditos de acordo com os critérios estabelecidos pelo BACEN. **g) Imobilizado:** É demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo 10% para equipamentos do uso, instalações, móveis e utensílios, sistemas de comunicação e de segurança e 20% para sistemas de processamento de dados e veículos, beneficiários em imóveis de terceiros e gastos com aquisição e desenvolvimento logístico, e são amortizados com base na vigência dos direitos contratuais e a taxa anual de 20%. **h) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (impairment):** É reconhecida uma perda por impairment se o valor contabilizado de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupo. Perdas por impairment, quando aplicável, são reconhecidas no resultado do período. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revisados, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment. Em 30 de junho de 2012 não foram identificados ativos registrados com indicação de perda por impairment. **i) Outros valores a pagar:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata temporis") e cambiais incorridos. **j) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota básica de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre a parcela da base de cálculo que exceder R\$ 20 mensais (R\$ 120 no semestre). A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 15%, do lucro ajustado antes do imposto de renda. **k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Cartaz Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2010 do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios: • Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente. Os detalhes relativos aos principais processos judiciais estão descritos na nota 16. **l) Resultado de exercícios futuros:** Resultados de exercícios futuros referem-se a comissões de prestação de fiança e são apropriados diariamente ao resultado até o vencimento dos contratos.

**4. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez estão sendo apresentadas por tipo de papel e vencimento como segue:

Descrição	2012	Total
Aplicações em operações compromissadas	87.808	87.808
Aplicações em depósitos interfinanceiros	77.198	77.198
Aplicações em moeda estrangeira	22.513	22.513
<b>Total</b>	<b>187.519</b>	<b>187.519</b>

Descrição	2011	Total
Aplicações em operações compromissadas	108.287	108.287
Aplicações em depósitos interfinanceiros	22.919	22.919
Aplicações em moeda estrangeira	9.462	9.462
<b>Total</b>	<b>140.668</b>	<b>140.668</b>

**5. Títulos e valores mobiliários:** Apresentamos a seguir a composição da carteira de títulos, por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento, ajustados aos respectivos valores de mercado.

#### a) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários:

Descrição	2012	2011
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	-	59.468
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	75.124	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	149.635
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	149.066	162.618
Fundos de Investimentos Multimercados - FIM	111.588	114.354
Títulos Públicos Federais - Precatórios (i)	28.055	28.435
Aplicações em Eurobonds	11.412	60.507
Ações de companhias abertas	-	2.430
<b>Total</b>	<b>375.245</b>	<b>577.447</b>

(i) Títulos Públicos Federais - Precatórios - em função do bloqueio judicial do fluxo de pagamento de alguns precatórios, no montante de R\$23.040 em 2012 e 2011, devido a pendências do credor original junto à União, a Administração do Banco decidiu por interromper o reconhecimento dos juros pró-rata para esses títulos até que a situação seja regularizada.

#### b) Classificação por categoria e prazos:

Descrição	2012				
	Sem vencimento/ até 360 dias	Acima 360 dias	Valor de mercado	Valor de custo	Ajuste de mercado (i)
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>32.470</b>	<b>42.654</b>	<b>75.124</b>	<b>75.056</b>	<b>68 (954)</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	11.412	11.412	12.366	-
Aplicações em Eurobonds	-	149.066	149.066	149.066	-
Fundos de Investimentos - FIDC (ii)	-	126.597	126.159	126.159	-
FIDC Trendbank Fomento	-	-	-	-	5.156
Agro Brasil e Precatórios FIDC	-	-	-	-	5.209
Não - Padronizados (exclusivo)	-	22.907	22.907	22.907	-
Fundos de Inv. Multimercados - FIM (ii)	-	111.588	111.588	111.588	-
MIRAE Asset Discovery Equity Focus MM FI	-	199	199	199	-
Madri FI no Exterior Multimercado - Crédito Privado (exclusivo) (iii)	-	-			

### Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e acionistas do **Banco KDB do Brasil S.A.** - Examinamos as demonstrações financeiras do Banco KDB do Brasil S.A. ("Banco"), que compreende o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os

controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco **KDB do Brasil S.A.** em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Ênfase:** Conforme mencionado na nota 5ª, o Banco possui ativos em Títulos Públicos Federais - Precatórios, no montante de R\$ 23.040 mil, cujo fluxo de pagamento está bloqueado judicialmente em função de pendências do credor original dos títulos junto à União. A Administração interrompeu o reconhecimento dos juros pró-rata para esses títulos até que a situação seja regularizada. Devido a existência de incertezas relativa ao desfecho futuro destes títulos, não é possível, nesse momento, estimar se o Banco incorrerá em alguma perda na realização dos referidos ativos. Conforme mencionado na nota 5b, o Madri Fundo de Investimento no Exterior Multimercado Crédito Privado ("Fundo Madri"), do qual o Banco é investidor exclusivo em um montante de R\$111.387 mil

em 30 de junho de 2012, possui ativos em Cédulas de Produto Rural Financeira - CPRFs, no montante de R\$ 142.004 mil (R\$ 99.403 mil, líquido de provisão para perdas), com um mesmo emissor/contraparte, cujos vencimentos originais em 2011 foram aditados para 2013 e 2014. O Fundo Madri possui contrato de composição de débitos e quitação sob condição desses créditos, onde o emissor já cedeu precatórios da União em caráter definitivo, através de escritura de cessão, em montante suficiente para cobrir os valores contratuais referentes aos respectivos créditos. A quitação desses créditos está condicionada a trâmites relacionados ao processo dos precatórios, não sendo possível, nesse momento, estimar se o Fundo e o Banco incorreriam em alguma perda na realização dos referidos créditos.

São Paulo, 20 de setembro de 2012

 **ERNST & YOUNG TERCO**  
Quality In Everything We Do

**Ernst & Young Terco**  
**Auditores Independentes S.S.**  
CRC-2SP015199/O-6

**Emerson Morelli**  
Contador CRC-1SP249401/O-4

**Eduardo Wellichen**  
Contador CRC-1SP184050/O-6